

27 de junho de 2006

Querido irmão Titus:

Recebemos sua carta de 2 de outubro de 2005. Nessa carta você reiterou sua sugestão de que alguns de nós nos reuníssemos pessoalmente com você e com alguns de seus cooperadores. Adiamos por algum tempo nossa resposta, porque tivemos muita comunhão e consideração sobre seu pedido. Nossas experiências passadas de ter esse tipo de reunião com você, tornam extremamente difícil esperarmos que tal comunhão seja proveitosa para a restauração do Senhor e para todos os queridos santos que estão sob do nosso cuidado. Sentimos que podíamos falar-lhe claramente quais são os fatos que nos causaram esse grande intervalo em ter outro tempo de comunhão com você.

1. Desde que o irmão Lee partiu para estar com o Senhor, muitos de nós tivemos tempos especiais de comunhão com você e com alguns de seus cooperadores pessoalmente. Algumas dessas reuniões duraram dias. Esses tempos de comunhão não nos levaram a lugar algum, e algumas vezes pioraram a situação. Parece-nos que depois de muitos desses momentos de comunhão sua afirmação que é um com todos os outros cooperadores simplesmente deu-lhe a ousadia de falar e fazer coisas de maneira ainda mais desregrada, para o dano da restauração.
2. Sentimos muito em dizer isso, mas descobrimos que, freqüentemente, suas palavras em algumas dessas comunhões face a face foram falsas. Damos como exemplo, uma comunhão entre aproximadamente uma dúzia de irmãos no verão de 2000 a respeito da obra na China. Naquela ocasião você nos falou que embora tenha ido à China muitas vezes, suas viagens foram apenas para turismo e que nunca tinha realizado algum treinamento ou conferência lá. Disse que apenas tinha tido comunhão informal com grupos de não mais que doze irmãos. Mas dias depois, soubemos que você conduziu um treinamento nacional em Zhuhai na primavera de 1998, com aproximadamente sessenta irmãos, incluindo muitos líderes de toda a China. Esse exemplo e outros como esses nos fizeram sentir que você não é honesto conosco e que facilmente muda a verdade ou omite fatos.
3. Depois de alguns desses tempos de comunhão, você não manteve as promessas que nos deu quando estávamos juntos. Novamente, damos como exemplo, a comunhão em Londres em agosto de 1998. Naquela ocasião, você concordou que seu treinamento de dez meses em Cleveland naquele ano seria o último. Mas não foi, e você continuou a realizar esse treinamento de dez meses na região dos Grandes Lagos, contrário ao que você concordou em fazer em comunhão com os irmãos. Agora muitos santos sentem que seu treinamento de dez meses é uma fonte de rivalidade ao treinamento estabelecido pelo irmão Lee em Anaheim. Essa promessa quebrada e outras como essa nos fazem sentir que você não será fiel às suas próprias promessas e que facilmente vai dizer uma coisa na comunhão face a face e fazer outra depois.
4. Em muitas ocasiões você acusou os outros cooperadores de tentarem persuadir as igrejas a fechar suas portas para você e não convidá-lo a ministrar para eles.

No entanto, nos chamou a atenção que em muitos casos foi seu próprio falar e ações em várias cidades que fizeram com que as igrejas decidissem não convidá-lo para voltar. Acusar os irmãos de coisas que suas próprias ações causaram indica que você não percebe o dano que está causando entre as igrejas e que mantém os outros irmãos em falta pela maneira como as igrejas vêem você. Isso nos faz sentir que você vai facilmente descartar a preocupação concreta que temos pelas igrejas como sendo uma perseguição sem motivos à sua pessoa.

5. Em sua carta de 2 de outubro de 2005, você disse: “Somos cooperadores.” Para nós aquilo significa que somos cooperadores segundo a visão e o padrão de obra que recebemos do irmão Lee, quem nos trouxe para a obra da restauração do Senhor como cooperadores. Nós, cooperadores, não sentimos que devamos afastar-nos de nenhuma forma dessa visão e padrão de obra; recebemos o ministério do irmão Lee por completo. No entanto, você tem sido seletivo em sua aceitação do ministério do irmão Lee, e em alguns assuntos tem até mesmo falado de forma contrária ao ministério. Por exemplo, sua divergência com relação à única publicação na restauração do Senhor, a qual ambos, o irmão Nee e o irmão Lee praticaram e a qual o irmão Lee nos ensinou, definitivamente, deixa claro a nós que você deseja tomar um caminho diferente em sua obra. Esse exemplo e muitos outros como esse nos manifestam que enquanto todos nós podemos ser cooperadores, não somos em prática e nem em realidade, e que sua base para comunhão conosco mudou.
6. Você diz: “Somos cooperadores.” Porém como somos genuinamente cooperadores se você insiste em conduzir uma obra que distrai muitos santos da única obra na restauração do Senhor? Especificamente, enquanto todos na restauração respeitam as sete festas anuais que nosso irmão Lee nos encorajou a seguir, você não tem hesitado em manter reuniões diferentes ao mesmo tempo e promover encargos diferentes em seu falar durante essas ocasiões. Em novembro do ano passado, enquanto estávamos tendo a conferência de Ações de Graças em Atlanta, quando os santos de toda a terra participavam pessoalmente ou via Webcast, você manteve sua própria conferência exatamente no mesmo momento em Naperville, Illinois. Então, em dezembro do mesmo ano você conduziu um treinamento, de forma que para seus “treinandos” não poderiam comparecer ao treinamento de inverno, novamente, umas das sete festas anuais que é respeitada por toda a restauração. Em janeiro você conduziu uma conferência em Columbus no mesmo tempo que a conferência internacional em língua chinesa em Taipei. Somos realmente cooperadores da mesma obra? Suas ações indicam que você está fazendo sua própria obra para desviar intencionalmente os santos da única obra na restauração, e sentimos que, uma vez que essa é sua prática, há pouca base para que tenhamos comunhão genuína como cooperadores na única restauração.
7. Você diz a outros que serviu bem próximo do irmão Lee por muitos anos, mas nós que também servimos com o irmão Lee por muitos anos sabemos que você não foi tão próximo a ele em seu serviço, da forma como você levou outros a acreditar. Além disso, durante muitos anos o próprio irmão Lee alertou muitos de nós em diferentes ocasiões acerca de seu serviço, e tomamos suas advertências muito seriamente. Oferecemos esses exemplos acerca das

advertências do irmão Lee com respeito ao seu serviço, as quais muitos dentre nós ouviram da parte dele durante os anos.

- Em maio de 1986 o irmão Lee declarou a alguns líderes em Taipei que “a obra de Titus Chu não é, de maneira alguma, uma obra da restauração do Senhor, pois,” ele disse, “sua obra é colocar pessoas em seu bolso.”
- Por causa da situação relacionada à sua obra o irmão Lee disse o seguinte em agosto de 1995 para um grupo de cooperadores do sul da Califórnia: “O que Titus tem feito é edificar uma divisão.”
- Em uma reunião com um grupo de cooperadores de Taiwan em julho de 1996, o irmão Lee alertou diversos cooperadores a não seguir a você e não trabalhar segundo sua maneira. Nessa reunião ele disse: “Que tipo de obra Titus Chu leva a cabo? Na obra nos Estados Unidos ele deu às pessoas uma má impressão. A obra que ele faz é uma obra individual, sem comunhão.” Então, o irmão Lee falou explicitamente a vários desses cooperadores: “Se eu fosse vocês, definitivamente não seguiria Titus Chu. Vocês simplesmente não podem segui-lo! Por muitos anos eu tentei ajudar a vocês muitas vezes, e vocês ainda estão seguindo-o. Somente os cegos podem segui-lo!”

Como cooperadores do irmão Lee e aqueles que o vêem como pai espiritual, sentimos que devemos seguir suas advertências acerca de sobre sua obra. Além disso, sentimos que se você fosse um cooperador tão próximo ao irmão Lee, como afirma, deveria ter sido o primeiro a aceitar sua admoestação com respeito à sua obra e aceitar suas sérias determinações sobre ela. Sabemos que irmão Lee tentou por muitos anos ajudar a você, porém em vão. Uma vez que você permanece insensível em sua obra mesmo tendo sido apascentado pessoalmente pelo irmão Lee, gostaríamos de saber como nós, seus cooperadores, poderíamos ter esperança em persuadir você a mudar seu caminho com relação à obra.

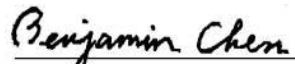
Por causa disso podemos concordar em ter outro tempo de comunhão somente se você estiver disposto a ter uma mudança genuína, real e aberta com relação aos assuntos que mencionamos acima e em muitas comunhões que tivemos no passado. Irmão Titus Chu, as sérias advertências do irmão Lee tem sido exibidas manifestadas cada vez mais em sua obra desde que nosso irmão partiu para estar com o Senhor há aproximadamente nove anos. Sua obra tem estado dentro, porém não conforme, a única obra da restauração do Senhor, a qual é a obra do ministério para edificar o Corpo de Cristo como um todo. Em muitos lugares onde você foi laborar, o resultado tem sido tumulto e discórdia, por que você tem feito de si mesmo um resultado e um fator de divisão.


Como dissemos em nossa carta anterior, não temos intenção de excluir você ou qualquer um outro. No entanto, oramos e esperamos sinceramente que você leve nossa comunhão ao Senhor e que Ele lhe conceda o dom do arrependimento de sua obra facciosa. Nossa comunhão com você pessoalmente será proveitosa somente quando suas ações forem coerentes com suas palavras e quando virmos os genuínos frutos de arrependimento (Lc 3:8).

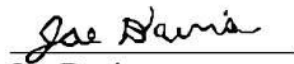
Entre nós, continuamos a orar por você, irmão Titus.

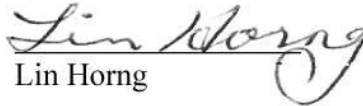
Em Cristo,


Francis Ball


Benjamin Chen


Minoru Chen

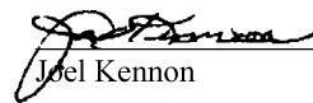

Joe Davis


Lin Horng



Kung-Huan Huang


Ron Kangas


Elton Karr


Joel Kennon


James Lee

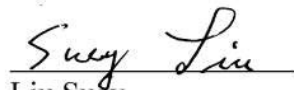

Albert Lim

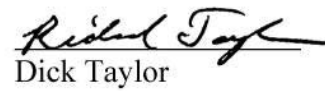

David Lutz

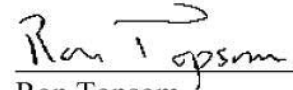

Ray MacNee


Ed Marks

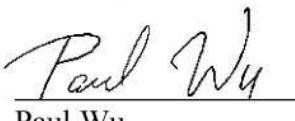

Benson Phillips

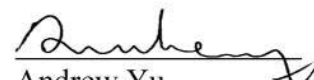

Liu Suey


Dick Taylor


Ron Topsom


Dan Towle


Paul Wu


Andrew Yu